

Naturalmente que este procedimento, influencia o bem-estar, segurança auto-imagem da Pessoa. Pode ainda interferir com a autoestima e aceitação, no entanto, irá ser acompanhada e ajudada, a lidar com a situação e arranjar estratégias para a ultrapassar, de modo a continuar a realizar quase todas as suas atividades diárias.

Pelo que, a pessoa deve ser seguida por uma equipa médica e de enfermagem, e referenciada para a Consulta de Enfermagem Estomaterapia, onde será acompanhada na adaptação e escolha do material mais adequado, despiste de complicações, treino para a autonomia.

O grupo de enfermagem que faz parte da consulta estará disponível quer para esclarecer duvida, para ajudar a adaptar-se a esta nova etapa de vida e ou encaminhar para outro/a profissional de saúde se assim for necessário.

Bibliografia:

<https://www.saudecuf.pt/oncologia/o-cancro/cancro-da-bexiga/fatores-de-risco>
D.I.104/E.Urologia/Versão 01/14-05-2013/Cistectomia Radical, página 1 de 3
DI.106/E.Urol/versão 01/21-05-2013/Doente Urostomizado, Página 1de 3

Grupo de Enfermagem de Estomaterapia



Cancro da Bexiga

INFORMAÇÃO PARA O/A UTENTE E FAMÍLIA

Bexiga

Órgão que faz parte do aparelho urinário, a par dos rins e ureteres, tem como função armazenar a urina, que posteriormente será eliminada para o exterior pela uretra.

O cancro da bexiga é uma doença que pode levar à remoção total da bexiga. Esta cirurgia designa-se de cistectomia radical.

Esta intervenção vai variar de acordo com o grau de desenvolvimento do tumor, a idade, as doenças associadas e o estado geral da pessoa.



Quais as causas?

As causas mais frequentes que levam a esta situação são:

- Tumor da bexiga
- Tumor secundário (deriva de outro tumor do colon por exemplo)
- Cistite radica, derivada dos tratamentos com Radioterapia
- Doenças congénitas/malformação genética

Origem do cancro da bexiga e fatores de risco

- Tabagismo
- Exposição a certas substâncias químicas
- Infecções da bexiga frequentes
- Uso prolongado de algália
- Litíase (presença de pedras nos rins ou na bexiga)
- Radioterapia pélvica ou o uso de alguns fármacos de quimioterapia
- Transplante renal
- Síndrome de Lynch (síndrome genético hereditário de cancro do cólon não polipósico)
- Antecedentes familiares com cancro da bexiga

Como prevenir?

- Evitar fumar
- Evitar ao máximo o contacto com substâncias químicas, principalmente em locais de trabalho onde a exposição é constante.
- **Deve respeitar todas as normas de segurança**
- Beber bastantes líquidos e comer frutas e legumes

Quais os sinais e sintomas mais frequentes?

- Urinar muitas vezes mas em pequena quantidade
- Dor na região pélvica
- Espasmos vesicais
- Presença de sangue na urina

No que consiste a cirurgia?

Como então vou urinar? É realizada uma abertura na região abdominal onde se cria uma ligação dos ureteres com uma porção de intestino (conduto Ileal), uma espécie de uretra que é suturado à pele, e se designa de Estoma Urinário, vulgarmente conhecido por Urostomia, onde se adapta um dispositivo (saco), que funciona como bexiga fora do corpo, no início é difícil a aceitação, com o tempo a Pessoa portadora de uma Urostomia adapta-se e consegue levar uma vida familiar e social com qualidade